

Documentário inflexivo – o personagem apropriado em cena

Carlos Antonio dos Santos Segundo*

Tese de Doutorado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Múltiplos Meios.

Instituição: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Resumo:

Durante toda a sua história, a forma de elaboração estética do documentário foi modelada e remodelada constantemente. Em diferentes momentos desse percurso, o sujeito do mundo se viu imerso, distintamente, nesse processo, desde uma aparição modesta – como pano de fundo da paisagem – até uma presença mais efetiva na condução explícita da narrativa cinematográfica. Atualmente, as diversas formas de o diretor relacionar-se com o sujeito revelam variados modos e agenciamentos que refletem a potência do documentário contemporâneo. Em um fluxo constante, o diretor joga, mistura-se, fabula e também se apropria desse sujeito em cena. Como foco principal, é justamente essa relação de apropriação do sujeito, percebida em documentários mais recentes, que a pesquisa pretende dar relevo. Para isso, de forma arqueológica propomos um mergulho teórico e analítico para compreender e explicitar as diferentes relações que emergiram entre o diretor e o sujeito do mundo no processo documental. Destarte, esta pesquisa torna seu olhar para o delicado encontro entre o diretor e o sujeito/personagem – ainda pouco explorado nos estudos desse domínio.

Palavras-chave: documentário; documentário inflexivo; personagem; *Jogo de Cena*; *Filmefobia*.

Ano: 2016.

Orientador: Francisco Elinaldo Teixeira.

* E-mail: carlossegundo@gmail.com

Doc On-line, n. 20, setembro de 2016, www.doc.ubi.pt, pp. 169-169.